

METODOLOGIAS ATIVAS: INOVANDO O PROCESSO EDUCACIONAL

Monique Bolonha das Neves Meroto¹

Benedito Braz Sobrinho²

Christiane Diniz Guimarães³

Edivan Jorge Costa⁴

Luciane Pereira de Castilho⁵

Resumo: As metodologias ativas representam um redirecionamento essencial no ensino, colocando o aluno como protagonista do processo educacional. Focadas na participação ativa e na aplicação prática do conhecimento, estratégias como Aprendizagem Baseada em Projetos, Sala de Aula Invertida e Aprendizagem Colaborativa buscam promover um ambiente dinâmico e inclusivo. Ao desafiar o modelo tradicional de aprendizagem passiva, essas abordagens fomentam habilidades socioemocionais e cognitivas, preparando os alunos para desafios contemporâneos. Contudo, a implementação dessas metodologias enfrenta desafios como resistência à mudança, falta de recursos tecnológicos e necessidade de capacitação docente. Para superar tais obstáculos, são essenciais estratégias de formação continuada, acesso a tecnologias adequadas e apoio institucional. Com a aplicação prática dessas estratégias na escola, observou-se um aumento na participação dos alunos, melhorias no desempenho escolar e uma maior integração de conceitos teóricos com a prática, especialmente notáveis nas disciplinas eletivas e no apoio a alunos da Educação Especial.

Palavras-chave: Metodologia Ativas. Ensino. Aprendizagem. Tecnologias. Aluno.

1 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: moniquebolonha@gmail.com

2 Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: benebraz13@gmail.com

3 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: christianedguimaraes@hotmail.com

4 Doutorando em Ciencias de La Educación, Facultad Interamericana de Ciencias Sociales. E-mail: edivanjorge2000@gmail.com

5 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: castilholuciane@yahoo.com.br

Abstract: Active methodologies represent an essential redirection in teaching, placing the student as the protagonist of the educational process. Focused on active participation and the practical application of knowledge, strategies such as Project-Based Learning, Flipped Classroom and Collaborative Learning seek to promote a dynamic and inclusive environment. By challenging the traditional passive learning model, these approaches foster socio-emotional and cognitive skills, preparing students for contemporary challenges. However, the implementation of these methodologies faces challenges such as resistance to change, lack of technological resources and the need for teacher training. To overcome such obstacles, continuing training strategies, access to appropriate technologies and institutional support are essential. With the practical application of these strategies at school, there was an increase in student participation, improvements in academic performance and a greater integration of theoretical concepts with practice, especially notable in elective subjects and in support for Special Education students.

Keywords: Active Methodology. Teaching. Learning. Technologies. Student.

Introdução

Com a evolução constante do ambiente educacional, a busca por métodos pedagógicos mais dinâmicos e eficazes tem sido uma prioridade. Nesse contexto, as metodologias ativas emergem como um foco central de transformação, apresentando uma visão inovadora e contemporânea no processo de ensino e aprendizagem.

As metodologias ativas representam um conjunto de práticas pedagógicas que concentram a atenção no aluno, colocando-o no centro do processo educacional. Em contraste com o modelo convencional de ensino passivo, onde os estudantes apenas recebem informações, essas estratégias fomentam a participação ativa, a colaboração e a aplicação prática do conhecimento.

Neste contexto, exploraremos algumas das principais práticas que delinham as metodologias ativas e seu impacto transformador no ambiente educacional atual. A Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), a Sala de Aula Invertida e a Aprendizagem Colaborativa são exemplos eloquentes dessas abordagens inovadoras que têm desafiado e enriquecido a forma como os alunos aprendem e os professores ensinam.

Adotar métodos ativos não é apenas uma mudança superficial, mas sim uma remodelação fundamental do modelo de aprendizado. Essas práticas não apenas redefinem a aquisição de conhecimento, mas também estimulam a aplicabilidade prática dos conceitos em contextos do mundo real. Através dessa mudança de paradigma, os alunos se tornam os protagonistas de seu próprio processo de aprendizagem, ampliando suas habilidades de resolução de problemas e expandindo sua compreensão de maneira contextualizada e abrangente.

No entanto, a implementação dessas metodologias não está isenta de desafios. A resistência à mudança, a falta de recursos tecnológicos adequados e a necessidade de capacitação docente são obstáculos que precisam ser superados para promover plenamente essas práticas no ambiente escolar.

Ainda assim, ao ultrapassar esses desafios, as escolas podem colher os benefícios transformadores das metodologias ativas, preparando os alunos de maneira mais eficaz para os desafios do mundo moderno e estabelecendo ambientes de aprendizagem dinâmicos e altamente eficientes. Essas abordagens, quando integradas à prática educacional, não apenas promovem a aquisição de conhecimento, mas também inspiram um compromisso ativo com a aprendizagem, preparando os alunos para se destacarem em um mundo em constante evolução.

Tipos de Metodologias Ativas

O ambiente educacional vem constantemente se renovando e se reinventando, motivado pela grande vontade de proporcionar experiências de aprendizado mais comprometido e eficaz. Dessa forma, as metodologias ativas surgem como um holofote para mudanças, possibilitando uma visão mais dinâmica e moderna no processo de ensino e aprendizagem.

As metodologias ativas retratam um conjunto de práticas pedagógicas direcionadas para o aluno, que o colocam no foco do processo de aprendizagem. Essas estratégias acabam se opondo ao modelo tradicional de ensino passivo, na qual os estudantes somente recebem informações. Ao invés disso, elas promovem a participação ativa, a colaboração e a aplicação prática do conhecimento pelos alunos. Vamos abordar algumas das principais práticas:

Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP)

Nos tempos atuais, um dos métodos educacionais que têm se destacado como abordagens pedagógicas inovadoras são as metodologias ativas. Essas não apenas colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem, mas também o inserem ativamente na construção do conhecimento. Ao promoverem a participação ativa, a autonomia e a aplicação prática do aprendizado, essas metodologias estimulam um ambiente educacional dinâmico e eficaz.

A Aprendizagem Baseada em Projetos acaba sendo uma metodologia onde os alunos tem o papel de investigadores e solucionadores de problemas. Os mesmos possuem a possibilidade de explorar e resolver questões ou dificuldades existentes, evoluindo em projetos que requerem pesquisa, análise, colaboração e criação de soluções. O foco principal está na aplicação prática do conhecimento em situações reais e contextualizadas.

“A Aprendizagem Baseada em Projetos, conforme mencionada por Thomas, Mergendoller e Michaelson (1999), é uma abordagem educacional na qual os alunos aprendem através da realização de projetos que envolvem investigação, colaboração e resolução de problemas do mundo real.”

Sala de aula invertida

Na metodologia da Sala de Aula Invertida, o conhecimento usualmente apresentado durante as aulas é acessado pelos alunos antecipadamente do encontro presencial, através de vídeos, leituras ou recursos online. No ambiente da sala de aula, o foco principal se volta para discussões dinâmicas, aplicação prática do conteúdo e solucionar as dúvidas em tempo real. A metodologia oportuniza que os estudantes aprendam o material no seu próprio ritmo, promovendo a autonomia no aprendizado, ao mesmo tempo em que possibilita um ambiente presencial mais interativo, participativo e dinâmico, onde todos podem explorar conceitos mais aprofundadamente e utilizar o conhecimento em atividades práticas, sob a orientação direta do professor.

“A metodologia da Sala de Aula Invertida, conforme descrita por Bergmann e Sams (2012), inverte a dinâmica tradicional de ensino, onde os alunos acessam o conteúdo previamente por meio de materiais como vídeos, leituras ou recursos online, permitindo que o tempo em sala de aula seja dedicado a discussões interativas, aplicação prática do conhecimento e

esclarecimento de dúvidas em tempo real.”

Aprendizagem colaborativa

A Aprendizagem Colaborativa prioriza a interação entre os alunos para atingir metas educacionais compartilhadas. Nessa metodologia, os estudantes se engajam em atividades em grupo, trocam ideias, colaboram na resolução de desafios e enriquecem uns aos outros com diferentes pontos de vista. Esse método não só fortalece habilidades sociais, como comunicação eficaz e trabalho em equipe, mas também promove o respeito pelas diversas perspectivas presentes na interação entre os colegas.

“A Aprendizagem Colaborativa, como definida por Roschelle e Teasley (1995), é um método no qual alunos trabalham juntos em grupos pequenos e heterogêneos, para alcançar metas comuns, visando a construção de conhecimento de forma colaborativa.”

Ao se envolverem em tarefas simultâneas, os alunos não apenas consolidam sua aprendizagem a respeito do conteúdo, mas também conseguem desenvolver habilidades socioemocionais, cognitivas essenciais para o desenvolvimento dos indivíduos, e de cooperação. Os mesmos também experienciam a vivência de lidar com divergências de ideias e opiniões de maneira construtiva, também exploram a diversidade de pensamentos dentro de um contexto de aprendizagem. Isso resulta em um ambiente educacional que valoriza o compartilhamento de conhecimentos, o trabalho em equipe, a resolução de desafios de forma conjunta, também promove um aprendizado mais significativo e inclusivo. Parte superior do formulário

Além dos consideráveis benefícios, a implementação das metodologias ativas também enfrenta desafios como a resistência à mudança, falta de recursos tecnológicos adequados e a necessidade de capacitação docente. Para isso, são necessárias estratégias que promovam a formação continuada dos profissionais da educação, a disponibilidade de recursos educacionais necessários e o apoio institucional são essenciais para superar tais obstáculos.

Por meio dessas metodologias, os educadores têm a oportunidade de moldar um ambiente de aprendizado estimulante, capacitando os alunos não apenas com conhecimento, mas também com habilidades que os preparam para os desafios do futuro.

O foco das metodologias ativas está na modificação do modelo

tradicional de ensino, destacando a eficácia do aprendizado quando os alunos participam ativamente na criação do conhecimento. Esse comprometimento ativo é viabilizado por meio de uma variedade de abordagens, como a aprendizagem baseada em projetos, a dinâmica da sala de aula invertida, debates estimulantes, estudos de caso imersivos e atividades práticas desafiadoras.

Essa mudança de visão não somente promove a aquisição do conhecimento, mas também estimula a aplicabilidade prática dos conceitos aprendidos no contexto. Ao explorar diferentes métodos, os alunos se tornam protagonistas de seu próprio aprendizado, meditando sua compreensão, ampliando habilidades de resolução de problemas e expandindo sua visão de forma mais abrangente e contextualizada do tema estudado. Essa abordagem ativa não se reduz ao acúmulo de informações, mas busca estimular a capacidade dos estudantes de relacionar teoria e prática, preparando-os para desafios complexos e acontecimentos do cotidiano.

Em vez de apenas receberem conhecimento passivamente, os alunos se engajam como protagonistas ativos do processo de aprendizagem. Esse envolvimento promove a autonomia, encorajando-os a assumir o controle de sua própria educação. Eles adquirem habilidades de autorregulação, aprendem a estabelecer metas de aprendizado e buscar recursos para atingi-las.

Embora tragam benefícios consideráveis, a aplicação das metodologias ativas pode encontrar desafios consideráveis. Entre estes estão a resistência à mudança, tanto por parte dos professores quanto dos alunos, a falta de recursos tecnológicos apropriados, a demanda por capacitação docente e a necessidade de adaptar currículos tradicionais para integrar-se a essas abordagens mais interativas.

Para vencer esses obstáculos, é essencial investir em programas de capacitação e apoio para os educadores, fornecer acesso a tecnologias educacionais adequadas, fomentar a colaboração entre os professores para compartilharem experiências e melhores práticas, além de desenvolver políticas institucionais que valorizem e incentivem a adoção dessas metodologias.

Ao superar esses desafios, as escolas podem colher os frutos transformadores das metodologias ativas, preparando os alunos de forma mais eficaz para os desafios do mundo moderno e estabelecendo ambientes de aprendizagem dinâmicos e altamente eficientes.

A inovação é uma característica marcante das metodologias ativas. Elas instigam os educadores a repensarem suas estratégias, a adotarem novas tecnologias e a desenvolverem ambientes de aprendizagem mais interativos e motivadores. Essa disposição para mudança não apenas beneficia os alunos, mas também motiva os professores a se tornarem facilitadores do conhecimento, estimulando a criatividade e o pensamento inovador.

Na escola na qual trabalho, após o período da pandemia, os professores utilizam muito as metodologias ativas: Sala de Aula Invertida e Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP).

Com a utilização da metodologia ativa Sala de Aula Invertida, além de otimizar o tempo das aulas, os professores conseguiram promover aulas mais dinâmicas, atraindo mais a atenção dos alunos e tornando-os mais participativos no processo de ensino-aprendizagem. Em relação aos alunos público alvo da Educação Especial, estes, tornaram-se mais motivados e envolvidos com os estudos, pois dessa forma, o ensino passou a fazer mais sentido e prazeroso, sendo possível o professor dedicar mais tempo ao auxílio individualizado, identificando as dificuldades específicas e além do mais, oferecendo suporte personalizado.

Percebeu-se também, que, com o uso dessa metodologia, houve uma crescente evolução no rendimento escolar dos alunos num todo.

Com a utilização da Aprendizagem Baseada em Projetos vem sendo cada vez mais utilizada pelos professores, especialmente os da disciplina de eletiva, pois os alunos com isso, conseguem ampliar a compreensão dos conceitos estudados e fortalecem a aplicação prática do conhecimento em situações reais. Essa metodologia, possibilita o incentivo e a colaboração do trabalho em equipe. Não somente na disciplina de eletiva, mas as demais também fazem uso dessa metodologia, possibilitando aos alunos uma melhor comunicação e a cooperação, promovendo o pensamento crítico e a resolução de problemas complexos, bem como a oportunidade de realização de um trabalho interdisciplinar.

Considerações finais

As metodologias ativas têm gerado um impacto positivo significativo na escola em que trabalho, especialmente com a implementação da Sala de Aula Invertida e da Aprendizagem Baseada em Projetos. Os resultados observados refletem a eficácia dessas abordagens em tornar o ensino mais dinâmico e envolvente para os alunos. A adesão ativa dos estudantes e

o aumento na participação, especialmente entre os alunos da Educação Especial, destacam a efetividade dessas metodologias em promover um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e significativo. Além disso, os ganhos observáveis no rendimento escolar demonstram como essas práticas influenciaram positivamente o desempenho estudantil dos alunos, proporcionando um aprendizado mais consolidado e prático.

No entanto, mesmo diante desses resultados positivos, é válido reconhecer que a implementação das metodologias ativas enfrenta desafios, como resistência à mudança e a necessidade de recursos adequados e capacitação docente. A escola conseguiu superar parte desses desafios, evidenciando que, com estratégias de formação continuada e acesso a recursos educacionais, é possível superar desafios e aproveitar ao máximo os benefícios dessas metodologias. O aumento na colaboração entre os alunos, a melhoria no entendimento da aprendizagem e a aplicação prática do conhecimento demonstram claramente os frutos positivos do uso dessas práticas no ambiente educacional.

Referências

Bergmann, J., & Sams, A. (2012). *Flip Your Classroom: Reach Every Student in Every Class Every Day*. Eugene, Oregon: International Society for Technology in Education.

Roschelle, J., & Teasley, S. D. (1995). The construction of shared knowledge in collaborative problem solving. In *Computer-supported collaborative learning* (pp. 69-97). Springer, Berlin, Heidelberg.

Thomas, J. W., Mergendoller, J. R., & Michaelson, A. (1999). *Project-based learning: A handbook for middle and high school teachers*. Novato, CA: Buck Institute for Education.